



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Curso de Pós-graduação lato sensu EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento 10304045 Teleinformática 70800006 - Educação		
1.3. Proponente	Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD/PROEG/UNEMAT)		
1.4. Local de Execução	Polo de apoio presencial de Diamantino e Arenópolis - MT		
1.5. Unidades Envolvidas	DEAD/PROEG/UNEMAT		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Profa. Dra. Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	dead@unemat.br (65) 3222-1103		
1.8. Carga horária	360	1.9. Vagas	100 vagas, sendo 50 vagas por polo
1.10. Cronograma de execução	Fase	Início	Término
	Inscrição	Abril 2017	Abril 2017
	Seleção	Mai 2017	Mai 2017
	Matrícula	Junho 2017	Junho 2017
	Período de realização do curso	Agosto de 2017	Fevereiro 2019
1.11. Público alvo	Portadores de diploma de nível superior. Professores da área de Educação, de Informática, ou outras áreas tecnológicas interessados no uso e/ou desenvolvimento de aplicações da informática para a educação. Profissionais da área de educação.		
1.12. Critérios de Seleção	40 vagas destinadas a professores de rede pública de ensino. 60 vagas ampla concorrência. Seleção será feita por meio de análise de Barema. Caso não preencha as 40 vagas com professores, estas poderão ser preenchidas com a ampla concorrência.		
1.13. Modalidade de Financiamento	UAB		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial)		

2. ESTRUTURA

2.1. Justificativa

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908
Internet: www.unemat.br – Email: diretoriais@unemat.br



A oferta de cursos de pós-graduação na UNEMAT iniciou-se em 2010, na modalidade a distância. A Universidade vem investindo nesta modalidade, compreendendo que educação a distância, além de possuir um forte potencial para a prática da pesquisa, do ensino e da extensão, oportuniza ao aluno, criar seu próprio roteiro de aprendizagem, conforme sua necessidade, seu estilo, interesse e suas limitações de tempo e de espaço (PETERS, 2001).

A informática oferece inúmeras muitas para a educação, dificultando a preparação de grande parte dos educadores e o desempenho dos mesmos. Grande parte das escolas possuem laboratórios, que em muitos casos ficam subutilizados, por falta de conhecimento das inúmeras ferramentas existentes.

Esta especialização visa atender uma demanda reprimida de capacitação de professores da educação básica e de outros profissionais envolvidos na educação, para a utilização da informática como possibilidades de aprender a aprender, utilizando os recursos oferecidos para melhoria contínua da educação básica. As inovações tecnológicas estão presentes na vida e conseqüentemente na educação, não há possibilidade de desvincular a informática do ensino.

A educação básica não apresentará mudanças significativas em relação à inserção da tecnologia na educação, sem a devida capacitação, permanecendo em um cenário limitado, pouco efetivo e nada sustentável no uso das TICs na educação. Oferecer aos professores da educação básica e demais profissionais envolvidos com a educação, uma oportunidade de capacitação tecnológica, principalmente se considerar a acelerada evolução das tecnologias, será fundamental para as mudanças na educação.

Nas graduações algumas ações são muito tímidas para suprir a grande necessidade de inserção de tecnologias na educação. Alguns docentes de forma até heroicas tem utilizado a tecnologia na educação. Espera-se que as temáticas, a tecnologia e metodologia a serem trabalhadas no curso, possam proporcionar conhecimento tecnológico suficiente para o uso da tecnologia na educação, além de uma postura crítica, pedagógica, sustentável e tecnológica dos professores atendidos. Os resultados alcançados poderão ser ainda maiores, pois articular o embasamento teórico e tecnológico, em uma concepção construtivista, sócio-interacionista e progressista da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo dos sujeitos. Além da teoria, o professor saberá utiliza-la, podendo até mesmo criar tecnologias para uso na educação. Assim, o curso se concretizará como exemplo a ser seguido no que tange a aplicação prática da tecnologia na educação.

Incorporar a tecnologia ao processo de ensino-aprendizagem é um desafio para os educadores e sem a inserção da tecnologia, ensinar para uma geração tecnológica, torna-se um desafio e precisa ser rapidamente solucionado, pois essa nova geração, esta acostumada com tudo na mão e em tempo real.



2.2. Objetivo Geral/Específicos

Objetivo Geral:

Esta especialização tem o objetivo de promover a capacitação continuada de professores e demais profissionais envolvidos com a área de Educação, quanto ao uso de tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Este profissional deve estar preparado para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem e principalmente para o uso das tecnologias de informação e computacionais na educação.

Objetivos Específicos:

Desenvolver estudos e pesquisas utilizando as Tecnologias da Informação e da Comunicação, para fins educacionais, que possam enriquecer os grupos interdisciplinares das escolas;

Viabilizar o uso de tecnologias da informação, computacionais e da comunicação com a abordagem pedagógica;

Sensibilizar os professores sobre a importância do planejamento do uso da informática na educação, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática;

Socializar experiências educacionais inovadoras na área de Informática na Educação;

Conhecer e utilizar novas tecnologias, softwares e técnicas em sala de aula;

Proporcionar o conhecimento teórico, técnico e prático das ferramentas de EAD.

2.3. Metodologia



As diferentes formas de inclusão dos alunos e do professor em propostas pedagógicas transformadoras permitem novos papéis para ambos. Para isso deve haver interação e mediação entre o professor e os alunos, e entre os próprios alunos, com isso espera-se alcançar uma educação de qualidade.

O curso é organizado na modalidade a distância (não presencial) e presencial, porém todas as disciplinas serão virtuais. Professores e tutores a distância, com o apoio do tutor presencial que atua nos polos de apoio localizados nos municípios parceiros da UNEMAT são responsáveis pela execução do curso. As atividades do curso serão planejadas e conduzidas a fim de promover integração entre os estudantes, buscando e troca de experiências e conhecimentos entre todos os envolvidos, tornando o ambiente voltado para a aprendizagem colaborativa.

A modalidade à distância será oferecida, por meio de disciplinas, utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Será adotado o modelo de tutoria ativa, no qual os participantes são estimulados pelos professores e tutores a interagirem por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente virtual (AVA), plataforma Moodle, tais como chats, fóruns, seminários, webconferência, dentre outros e atendimento virtual.

As aulas cursadas virtualmente permanecerão disponíveis no ambiente durante todo o curso, com a finalidade de oferecer suporte a consultas posteriores.

O acompanhamento das ações estudantis também é feito na modalidade presencial, no polo de apoio presencial, com a mediação do tutor presencial.

No polo acontecem as ações, nas quais professores e tutores a distância se deslocam para os polos e promovem ações que visam à discussão de conteúdos das disciplinas e à orientação de trabalhos.

A troca de informação entre estudantes-professores-tutores precisa ser garantida e promovida, pois irá garantir o aprendizado dos estudantes.

O material didático utilizado em cada disciplina do curso será de diversas mídias, conforme a especificidade da disciplina, a ser definida pelo professor.

O curso não será estruturado em módulos, de certa forma será em modulo único, pois os estudantes irão cursar as disciplinas sequentemente.

Cada uma das disciplinas ofertadas visa preparar o estudante para a integração da educação com a tecnologia, promovendo a pratica desse uso tecnológico no mundo da tecnologia na educação.

2.4. Avaliação



A avaliação discente visa verificar a aprendizagem, as necessidades de melhorias no processo de ensino-aprendizagem, sempre visando a continuidade do aprendizado do aluno.

Avaliação da Aprendizagem:

Para a obtenção do título de Especialista em Informática na Educação, o aluno deverá:

Ter aprovação em todas as disciplinas: toda a disciplina e também no TCC terão que ter aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) de média, aferido no processo formal de avaliação em cada disciplina e defesa do TCC.

A avaliação da aprendizagem do aluno será realizada de forma contínua, a partir da realização das atividades e das interações propostas no ambiente virtual e dos momentos presenciais em cada módulo, utilizando procedimentos e instrumentos adequados a proposta pedagógica desse curso.

A avaliação poderá se dar por meio de atividades avaliativas em grupo ou individualmente, realizadas no decorrer de cada disciplina, de acordo com a sua natureza e seus objetivos, tais como: avaliação a distância, avaliação presencial; participação em fóruns avaliativos no AVA; apresentação de seminários; elaboração de projetos; elaboração de artigos científicos; elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na forma de artigo ou monografia, outros.

O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade obrigatória individual, e deve sempre ser construído sobre o tema do curso. A elaboração do trabalho deverá estar em consonância com as normas e regras vigentes da IES, as quais serão repassadas aos alunos pelo professor da disciplina de TCC. O Aluno será orientado pelo docente orientador e pelos tutores da disciplina de TCC.

O orientador de TCC avaliará o trabalho do aluno durante o processo de escrita e também ao final, na apresentação pública.

O TCC será elaborado na disciplina de TCC, nos últimos seis meses, baseada no aprendizado teórico e prático, nas discussões desenvolvidas, nas experiências de cada aluno, desenvolvidos no decorrer do curso.

O desenvolvimento do TCC tem por finalidade promover a articulação entre teoria e prática e assim desenvolver um trabalho que propõe inovações tecnológicas e educacionais para a Informática na Escola, mas em especial, que cada aluno ao terminar seu TCC esteja preparado para fazer a utilização do que desenvolveu na sua atuação profissional.



2.5. Recursos

No que se refere aos Polos, estão localizados nos municípios de Arenópolis e Diamantino e conta com toda a infraestrutura física e metodológica necessária para a execução do curso. Além de contar com um Coordenador do Curso e tutor presencial e não presencial.

Presencial: será realizado no pólo municipal com a mediação de um Tutor presencial. Todos os alunos do curso terão acesso aos laboratórios de informática com acesso à Internet. Além de espaços e outros equipados de forma que permita a interação entre os estudantes e os conteúdos, entre as atividades práticas, debates, avaliação dos conteúdos. Também poderá ser utilizada a vídeo conferência ou web conferência com os professores especialistas ou Tutores a distância.

Não presencial: o não presencial ocorrerá por conta do acadêmico, estudando por conta através da Internet, ambiente de aprendizagem - plataforma *moodle*. Os estudantes são apoiados pelo tutor presencial, tutor à distância e pelo professor.

Capacitação: os professores de cada disciplina receberão capacitação para o desenvolvimento dos materiais pedagógicos de suas disciplinas e também receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação à distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos à distância.

Material Didático: a Coordenação de Curso e a DEAD/UNEMAT farão o controle e distribuição dos materiais didáticos. Os materiais didáticos do curso são os complementadores das matrizes, dando a base da formação dos acadêmicos. Os professores da UNEMAT poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

Os professores que elaborarem seus materiais definirão os conteúdos, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto, e poderá utilizar uma equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e também a equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares. Poderá também produzir aulas Web para serem disponibilizada aos alunos, a fim de serem assistidas ou até mesmo ser feitos download dos materiais.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

Polos de apoio presencial: o polo presencial é de suma importância para o sucesso do curso, pois ele será o contato físico do aluno, enriquecendo o processo de ensino e aprendizado. Esses Polos oferecem a infraestrutura de atendimento e estudo necessário ao aluno e também são destinados para prestação dos exames presenciais.

Nos polos os alunos contarão com: Salas de estudo; computadores conectados à internet e multimeios e videoconferências disponíveis, além de Laboratórios didáticos, Biblioteca, Recursos audiovisuais diversos,

A contribuição desses polos dar-se-á realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



3. QUADRO DE DISCIPLINAS					
Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
1	Tecnologias de Informação aplicada a Educação	30	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2017/2
1	Metodologia da Pesquisa	30	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2017/2
1	Paradigmas e Ferramentas Software Educacional	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2017/2
2	Redes sociais e aprendizagem colaborativa mediada por computadores	30	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2017/2
2	Produção de Conteúdos e Mídias Digitais	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2018/1
2	Tecnologias Assistivas na Educação Inclusiva	30	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2018/1
2	OFICINA DE PLANEJAMENTO DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	30	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2018/1
3	Planejamento e Gestão em Informática na Educação	30	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2018/2
3	Trabalho de Conclusão de Curso	60	A seleção acontecerá mediante publicação de edital	Após seleção via edital	2018/2
Total		360			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



4. FICHAS DE DISCIPLINAS (dispor na ordem dos módulos)

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO APLICADA A EDUCAÇÃO	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		30	30
Ementa: Fundamentos do ensino a distância. Métodos e práticas para ensino a distância. Tecnologias para cursos a distância. Introdução a e-learning. Planejamento de cursos a distância. Guias para elaboração de cursos à distância. Avaliação à distância			
Conteúdo Programático Teorias básicas da Educação a Distância (EAD). Estudo do paradigma da EAD. Legislação e regulação para EAD. Análise e discussão do processo de construção do conhecimento em EAD: planejamento / monitoramento / avaliação, formação de redes e os processos interativos nas práticas pedagógicas. Conhecendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle e seus recursos. Ferramentas de Comunicação: e-mail e mensagens, chat e fórum. Recursos para leituras e atividades: tarefa, lição, grupos, wiki e questionário. Sistema de notas do Moodle. Relatórios de atividades. Calendário e agendamento de eventos.			
Bibliografia ALVES, João Roberto Moreira. A nova regulamentação da ead no Brasil. In SILVA, Marco.(Org). Educação on-line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006 Bandeira. Denise. Materiais Didáticos. Denise Bandeira - Curitiba.PR: IESDE, 2009. Stella Cecilia Duarte Segenreich, Silva Branco Vidal Bustamante. Políticas e Práticas da Educação a Distância (EaD) no Brasil. Entrelaçando Pesquisas/Organização. 1 ed – Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013. Gabriel, Martha. Livro - Educ@r a (R) Evolução Digital na Educação. 1ª Ed. Editora Saraiva, 2013. Souza, Bruno de. Mobile Learning: Educação e tecnologia na palma da mão. Editora Bruno de Souza; Edição: 1. 2013			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E PESQUISA NA EDUCAÇÃO	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação). Será selecionado via edital		30	30
Ementa Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica. Modalidades de trabalhos científicos na pós-graduação. Normalização de trabalhos acadêmicos científicos. Redação científica.			
Conteúdo Programático - Ciência e conhecimento científico; - Método científico; - Ética e rigor na pesquisa; - Paradigmas e técnicas de pesquisa; - Fontes da pesquisa – pesquisa na educação; - Busca em bibliotecas digitais; - Diretrizes para a elaboração de projeto de pesquisa; - Ferramentas digitais para a elaboração e a formatação de textos científicos; - Técnicas de registro de leituras (fichamentos, resumos, resenhas); - Elaboração de citações e referências.			
Bibliografia ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa; _____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração; _____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos; _____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos; _____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação; _____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação; _____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007. FAZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



PARADIGMAS E FERRAMENTAS PARA SOFTWARE EDUCACIONAL	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		60	60
Ementa Paradigmas. Apresentação de ferramentas e recursos para ensino, software educacional e portais de educação. Características do Software Educacional. Configuração, instalação e customização de ferramentas.			
Conteúdo Programático Software educacional construtivista Uso e escolha de Softwares educacionais; Mecanismos lúdicos como ferramenta de aprendizagem Características comum, diferenças e limitações Tutoriais, Instrução Programada, Jogos, Simulação e Modelagem.			
Bibliografia Bandeira. Denise. Materiais Didáticos. Denise Bandeira - Curitiba.PR: IESDE, 2009. COSTA. Valéria Leite Oliveira. EDUCAÇÃO E COMPUTADORES: OS SOFTWARES EDUCACIONAIS, UM NOVO ESTILO EDUCATIVO EM BUSCA DE UM NOVO PARADIGMA. V9, N1, 2013. https://www.revistas.ufg.br/rir/article/view/22366 , acessado em 31/10/2016. Filatro, Andrea / Cairo, Sabrina. Produção de Conteúdos Educacionais. 1ª. Ed. Saraiva, 2015. MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbetes software educacional. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: < http://www.educabrazil.com.br/software-educacional/ >. Acesso em: 31 de out. 2016. <u>SOFTWARE LIVRE NA EDUCAÇÃO</u> . Pitadas de Educação, informática Educativa e Mundo Livre. Projeto Classe, Projeto Pandorga, KDE-EDU, Freeeduc, Linux educacional e Projeto SL educacional. https://softwarelivrenaeducacao.wordpress.com/software-livres-educacionais- acessado em 31/10/2016. Junior, Wagner Antonio. Objetos de aprendizagem virtuais: Ambientes interativos de aprendizagem. eBook Kindle. Softwares Educacionais. http://portaldoprofessor.mec.gov.br/link.html?categoria=9 . Acessado em 06.11.2016			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM COLABORATIVA MEDIADA POR COMPUTADORES	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		30	30
Ementa Uso de redes sociais e ferramentas de comunicação como apoio ao ensino presencial e a distância. Ferramentas de aprendizagem colaborativa. Comunidades de prática digitais. Computação móvel.			
Conteúdo Programático Internet; facebook; Blog, whatsapp, etc; Ferramentas de aprendizagem colaborativa. Comunidades de prática digitais. Computação móvel			
Bibliografia Pechi Danieli. Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem. 2011. http://novaescola.org.br/conteudo/240/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos , acessado em 31/10/2016. Lorenzo, Eder Wagner Cândido Maia. A Utilização das Redes Sociais na Educação. 2014. www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/55197/a- acessado em 31/10/2016. Juliani, Douglas Paulesky; Juliani, Jordan Paulesky, Souza, João Artur de Souza, e Bettio, Raphael Winkler de. Utilização das redes sociais na educação: guia para o uso do Facebook em uma instituição de ensino superior. 2012. http://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/36434/23529/ - acessado em 31/10/2016. Souza, Marcio Vieira de; Giglio, Kamil. Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede - Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária. 1ª Ed. Blucher Open Access. 2015. TORRES, PATRICIA LUPION. REDES E MÍDIAS SOCIAIS. ED. APPRIS. 2015. HUSSEY, TRIS. COMO CRIAR SEU PRÓPRIO BLOG. 2ª ED. EDITORA CIENCIA MODERNA. 2013. Bueno, Wilson Da Costa. Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais. 1ª ed. Editora Manole, 2015.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS E MÍDIAS DIGITAIS	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		60	60
Ementa Uso de ferramentas e aplicativos para produção de conteúdo. Ferramentas para produção de material multimídia. Formatos e mecanismos de transmissão. Prática no desenvolvimento de curso a distância via ferramenta. Práticas de ensino e atividades.			
Conteúdo Programático Uso de Ferramentas e aplicativos diversos; Criação de conteúdos com Editores de texto, planilhas, apresentações, etc; Criação e produção de multimídias, etc; Criação de cursos virtuais; Desenvolvimento de praticas de ensino utilizando medias;			
Bibliografia Bandeira. Denise. Materiais Didáticos. Denise Bandeira - Curitiba.PR: IESDE, 2009. Gonnet, Jacques. Educação e Mídia. Editor: Loyola, 2008. Filatro, Andrea / Cairo, Sabrina. Produção de Conteúdos Educacionais. 1ª. Ed. Saraiva, 2015. Souza, Marcio Vieira de; Giglio, Kamil. Mídias Digitais, Redes Sociais e Educação em Rede - Experiências na Pesquisa e Extensão Universitária. 1ª Ed. Blucher Open Access. 2015. BELL, GAVIN. CRIANDO APLICAÇÕES PARA REDES SOCIAIS. 1ª ED. EDITORA NOVATEC. 2010. Jogos Educacionais. http://portaldoprofessor.mec.gov.br/link.html?categoria=258 . Acessado em 05.11.2016. O uso de mídias digitais no ensino. http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000014089.ppt . Acessado em 05.11.2016.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		30	30
Ementa Introdução a educação inclusiva. Conceitos de educação inclusiva. Acessibilidade e usabilidade em ferramentas de educação. Uso de recursos tecnológicos para prover a educação inclusiva			
Conteúdo Programático O que é e como educação assistivas e educação Inclusiva. Equipamentos para educação inclusiva; Ferramentas para educação inclusiva;			
Bibliografia Barreto, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação Inclusiva. 1ª ed. Editora Erica. 2014. Gabriel, Martha. Livro - Educ@r a (R) Evolução Digital na Educação. 1ª Ed. Editora Saraiva, 2013. Recursos da Informática X Escola Especial. portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016226.pdf . acessado em 05.11.2016 Sala Multiespecial. portaldoprofessor.mec.gov.br/noticias.html?idEdicao=70...2 . acessado em 05.11.2016. Schlünzen, Elisa. Tecnologias Assistivas na Educação Inclusiva. Editora PACO EDITORIAL.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



OFICINA DE PLANEJAMENTO DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		30	30
Ementa Planejamento educacional e participativo. Metodologias e modelagem com hipermídia; ferramentas de autoria; ambientes integrados para a elaboração de projetos, ambientes web gerenciáveis			
Conteúdo Programático Como fazer planejamento educacional e participativo; Metodologias usadas na hipermídia; Modelagem para hipermídias; Uso de ferramentas de autoria; Elaboração de projeto em ambiente integrado e web gerenciáveis;			
Bibliografia Desenvolvimento de Projetos Educacionais: Mídias e Tecnologias. 1ª Ed. Editora Erica. 2014. Ibrahin, <u>Francini Imene Dias</u> ; Ibrahin, <u>Fábio José</u> . Informática na Educação - Novas Ferramentas Pedagógicas para o professor na atualidade. Editora Erica, 2012. Bandeira. Denise. Materiais Didáticos. Denise Bandeira - Curitiba.PR: IESDE, 2009. Leite. Lígia Silva; Sampaio. Maria Narciso. Alfabetização tecnológica do professor. 10ª Edição, 2011. Editora vozes. Filatro, Andrea / Cairo, Sabrina. Produção de Conteúdos Educacionais. 1ª. Ed. Saraiva, 2015. Gabriel, Martha. Livro - Educ@r a (R) Evolução Digital na Educação. 1ª Ed. Editora Saraiva, 2013. PIVA JR.; Dilermando, et. al.. EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		30	30
Ementa Explorar recursos da informática na escola. Gestão de cursos de ensino a distância. Direitos autorais e privacidade.			
Conteúdo Programático Equipamentos e ferramentas para uso escolar, tanto em aulas como na gestão da escola e de conteúdos. Quais ferramentas e formas para a gestão de educação a distância e do uso da internet para ensino; Como garantir e ter os direitos sobre o que produzir; Garantindo a privacidade de suas produções;			
Bibliografia Bandeira. Denise. Materiais Didáticos. Denise Bandeira - Curitiba.PR: IESDE, 2009. Leite. Lígia Silva; Sampaio. Maria Narciso. Alfabetização tecnológica do professor. 10ª Edição, 2011. Editora vozes. Desenvolvimento de Projetos Educacionais: Mídias e Tecnologias. 1ª Ed. Editora Erica. 2014. Alonso, Myrtes. Gestão Educacional e Tecnologia. Editora Avercamp, 2003. Silva, Eli Lopes da. MÍDIA-EDUCAÇÃO: tecnologias digitais na prática do professor. EDITORA CRV, 2012.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente (com titulação) Será selecionado via edital		60	30
Ementa Possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Técnicas utilizadas para a elaboração de monografias e artigos científicos. Especificidades do TCC de acordo com a área de formação do pós-graduando. Elaboração e orientação do TCC. Socialização do trabalho de conclusão de curso.			
Conteúdo Programático - Natureza da monografia e do artigo científico; - Aspectos estruturais e formais - Dificuldades e possíveis soluções no processo de elaboração do TCC; - Processo de orientação; - Defesa pública; - Formas de circulação do trabalho: seminários e publicações.			
Bibliografia CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007. FAZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa; _____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração; _____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos; _____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos; _____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação; _____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação; _____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação			



Anexo 5.1 - A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD

A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A UNEMAT E A EAD

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos



municípios do Estado de Mato Grosso. Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2419 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Polos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Polos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em 29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPEs na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.



Anexo 5.1 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

O curso de Especialização em Informática na Educação, na modalidade a distância, possui uma estrutura e organização que dá suporte à ação educativa, e prevê Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Sistema de Tutoria e Professores.

A coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores:

- ✓ Coordenador do Curso e
- ✓ Coordenador de Tutoria.

COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- ✓ -Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- ✓ -Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- ✓ -Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- ✓ -Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- ✓ -Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- ✓ -Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- ✓ -Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- ✓ -Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- ✓ -Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- ✓ -Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- ✓ -Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- ✓ -Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

COORDENAÇÃO DE TUTORIA

O coordenador de Tutoria tem as seguintes atribuições:

- ✓ -Participar das atividades de capacitação e atualização;
- ✓ -Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;



- ✓ -Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- ✓ -Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- ✓ -Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- ✓ -Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- ✓ -Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- ✓ -Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

SISTEMA DE TUTORIA

O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores:

- ✓ a) Tutoria a distância e
- ✓ b) Tutoria presencial.

a) Tutor a distancia

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na realização das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. Interagir com os alunos sob sua supervisão;
3. Consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
4. Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
5. Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

b) Tutor de Apoio presencial

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- b) Possuir graduação na área da educação - licenciaturas;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das



tarefas que compõem suas atividades;

d) Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;

e) Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os “plantões de dúvidas”, grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo “distância”, deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento re-constutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno-professor poderão ser utilizados:



- I. Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;
- II. Videoconferência;
- III. Vídeoaula;
- IV. Telefone;
- V. E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

PROFESSORES NO SISTEMA EAD

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação à distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os professores devem, entre as atribuições:

- Participar do curso de formação de professores em EaD;
- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme as sugestões do Coordenador de Curso
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;
- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com aquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;



- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

1. A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
2. A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
3. Os processos de orientação e avaliação próprios;
4. O monitoramento do percurso do estudante;
5. A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Importância do polo para o ensino de graduação A experiência de diversos países no ensino a distância de graduação mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com: Salas de estudo; microcomputadores conectados à internet com multimeios e videoconferências;

- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial Graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:

- Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;
- Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;
- Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.

Cáceres/MT, 06 de novembro de 2016.

Nome completo e assinatura do(a) Coordenador(a)